

FLUIDOS : AULA 1

Primeira tarefa: definir o que é um fluido

- faremos isso comparando com um sólido com elasticidade
- nosso objetivo aqui é uma descrição macroscópica, não microscópica

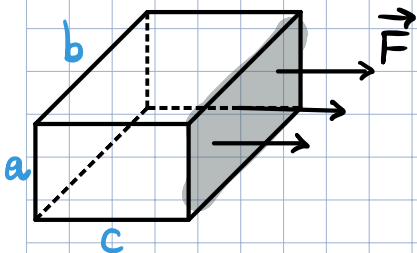
1. ELASTICIDADE EM SÓLIDOS (ISOTRÓPICOS)

↳ as propriedades não dependem da direção

Completamente descrita por 2 números:

$$\begin{cases} \gamma = \text{módulo de Young} \text{ (depende apenas do material)} \\ \sigma = \text{quociente de Poisson} \end{cases}$$

Idea básica: aplicando uma força em um sólido suficientemente pequena (o sólido não quebra nem fica deformado permanentemente) vale a LEI DE HOOKE



$$|\vec{F}| = k \Delta c + \underbrace{k' \Delta c^2 + \dots}_{\text{muito pequenas}}$$

depende do material e da geometria
pode ser deixada explícita

observando que, fenomenologicamente

$$\begin{cases} \Delta c \propto c \\ \Delta c \propto \frac{1}{ab} \end{cases}$$

$$\Delta c = \frac{c |\vec{F}|}{ab} \frac{1}{y}$$

Com

$$[y] = \frac{[F]}{[L^2]} \Rightarrow Pa = \frac{N}{m^2}$$

Na direção perpendicular à força temos (fenomenologicamente):

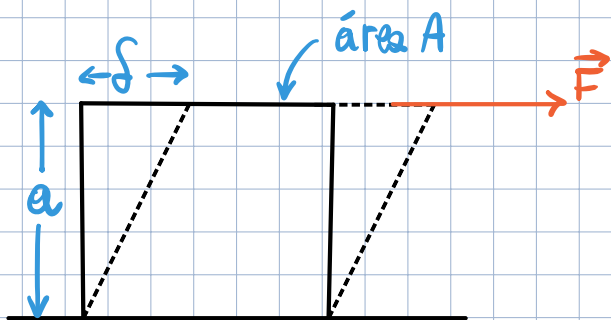
$$\frac{\Delta b}{b} = -\sigma \frac{\Delta c}{c}$$

$$\frac{\Delta a}{a} = -\sigma \frac{\Delta c}{c}$$

Com $[\sigma] = 0$

Obs: o corpo rígido de física 1 corresponde a $y \rightarrow \infty$

EXEMPLO (IMPORTANTE): TENSÃO DE CISALHAMENTO



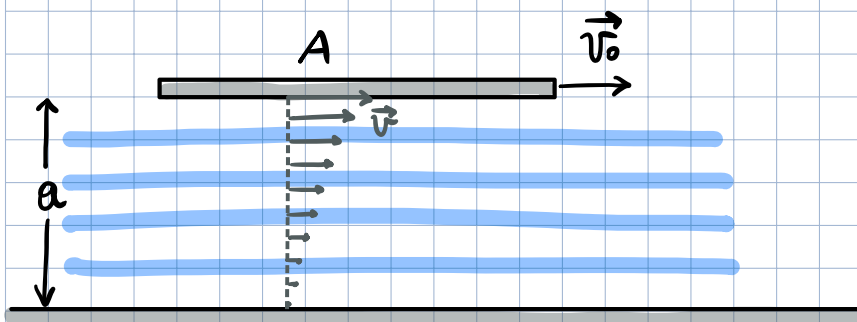
$$\frac{|\vec{F}|}{A} = \mu \frac{\delta}{a}$$

$$\mu = \frac{y}{2(1+\sigma)}$$

(ver Feynman, Vol. 2,
38.1 & 38.2)

2. FLUIDOS - DEFINIÇÃO

Fluidos são substâncias que não sustentam tensões de cisalhamento (porque fluem)



Fatos experimentais importantes :

- (1) para manter a placa superior em movimento com velocidade $\vec{v}_0$ é preciso aplicar uma força

$$\frac{|\vec{F}|}{A} = \eta \frac{v_0}{a}$$

↑ VISCOSIDADE (é uma forma de atrito)

- (2) a velocidade relativa entre fluido e superfície é sempre zero

EX: hélices de um ventilador ficam empoeiradas apesar do ventilador estar rodando

Classificação : $\begin{cases} \eta = 0 & \text{Fluido ideal} \\ \eta \neq 0 & \text{Fluido real} \end{cases}$

Unidades viscosidade : $[\eta] = \frac{Ns}{m^2} = p$ "poise"

Exemplos :

$$\eta_{\text{H}_2\text{O}} \simeq 1 \text{ cp}$$

$$\eta_{\text{Piche}} \simeq 2 \times 10^{11} \text{ cp} \rightarrow \text{experimento}$$

Queensland, Brisbane,
Austrália

3. DINÂMICA DOS FLUIDOS IDEAIS (ou perfeitos, $\eta = 0$)

Para definir a eq. de movimento de um fluido (a dinâmica) precisamos primeiro definir

- (a) forças que agem no fluido
- (b) conservação da massa
- (c) lei de Newton

3.a - FORÇAS QUE AGEM NO FLUIDO

São de dois tipos:

(1) volumétricas (= proporcionais ao volume)

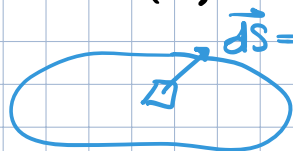
$$d\vec{F}_V(\vec{r}) = \vec{f}_V(\vec{r}) dx dy dz$$

↑
densidade de força

Ex : • peso $d\vec{F} = dm \vec{g} = \rho(\vec{r}) dx dy dz \vec{g}$
 $\Rightarrow \vec{f}_V = \rho(\vec{r}) \vec{g}$

- atrito viscoso (ver mais para a frente)

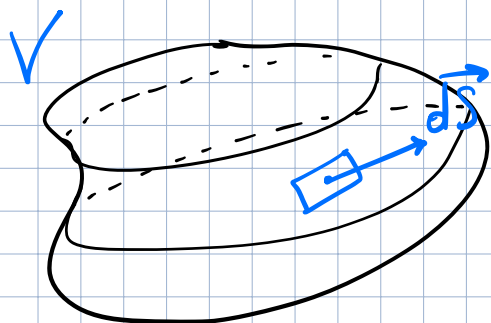
(2) superficiais (= proporcionais à superfície)



$$\vec{dF}_S = -p \vec{dS} + \underbrace{(\text{cisalhamento}) \vec{dS}}_{=0 \text{ para fluidos perfeitos}}$$

3.b - CONSERVAÇÃO DA MASSA

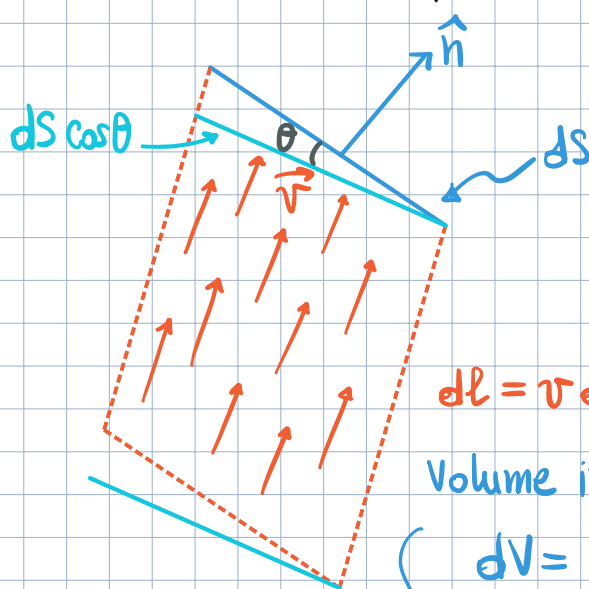
A ideia é a seguinte: dado um volume V no fluido em movimento, a taxa de variação da massa contida em V deve ser igual à massa que saiu de V



- massa contida em V

$$M = \int_V dV \rho(\vec{r})$$

- massa de fluido que atravessa $\vec{dS}$ no tempo dt :



$$dl = v dt$$

Volume infinitesimal

$$dV = dl dS \cos \theta$$

$$\stackrel{!}{=} dt v dS \cos \theta$$

$$\stackrel{!}{=} dt \vec{v} \cdot \vec{dS}$$

$$\Rightarrow \frac{dM}{dt} = \int \rho \frac{dV}{dt} = \int \rho \vec{v} \cdot \vec{dS}$$

Para a massa ser conservada, as duas quantidades devem ser iguais:

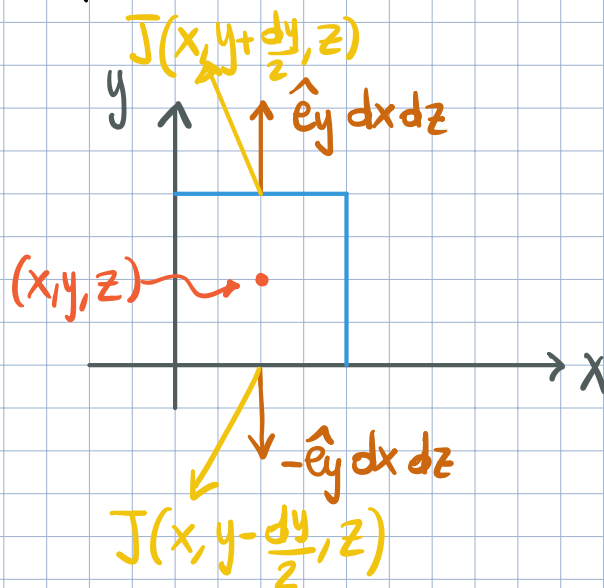
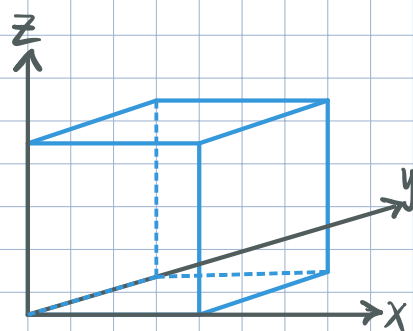
$$\dot{M} = \int_V dV \dot{\rho} = - \int_S d\vec{S} \cdot \vec{v} \rho$$

fluido
sai, diminuindo
a massa

EQ. DE CONTINUIDADE

$$\vec{J} = \rho(\vec{r}, t) \vec{v}(\vec{r}, t)$$

É mais prático considerar a forma infinitesimal dessa eq.:



na direção y:

$$\begin{aligned} \vec{J} \cdot d\vec{S}_y + \vec{J} \cdot d\vec{S}_{-y} &= \left\{ J_y \left(x, y + \frac{dy}{2}, z \right) - J_y \left(x, y - \frac{dy}{2}, z \right) \right\} dx dz \\ &= \left\{ \cancel{J_y(x, y, z)} + \frac{\partial J_y}{\partial y} \frac{dy}{2} - \cancel{J_y(x, y, z)} + \frac{\partial J_y}{\partial y} \frac{dy}{2} \right\} dx dz \\ &= \frac{\partial J_y}{\partial y} dV \end{aligned}$$

Logo :

$$\dot{\rho} dV = - \underbrace{\left(\frac{\partial J_x}{\partial x} + \frac{\partial J_y}{\partial y} + \frac{\partial J_z}{\partial z} \right)}_{\text{DIVERGENTE } \vec{\nabla} \cdot \vec{J}} dV$$

(mesma estrutura do produto escalar mas com derivadas,

ou seja $\vec{\nabla} = \hat{e}_x \frac{\partial}{\partial x} + \hat{e}_y \frac{\partial}{\partial y} + \hat{e}_z \frac{\partial}{\partial z}$ = operador "nabla")

$$\Rightarrow \boxed{\frac{\partial \rho}{\partial t} = -\vec{\nabla} \cdot \vec{j}}$$

Forma infinitesimal da
eq. de Continuidade

3.C - LEI DE NEWTON

Para escrever a lei de Newton devemos escolher como descrever o fluido.

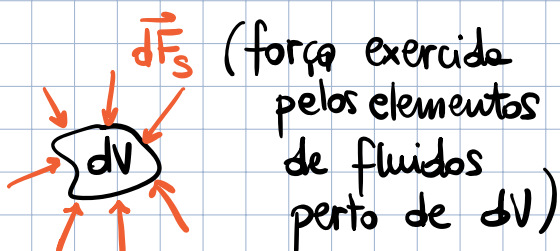
Aqui vamos usar a chamada "descrição euleriana" em termos de

$$\begin{cases} \text{um campo de velocidades } \vec{v}(\vec{r}, t) \\ \text{um campo de densidade } \rho(\vec{r}, t) \end{cases}$$

que satisfazem a Conservação da massa

Vamos agora "acompanhar" um elemento de fluido (perfeito).

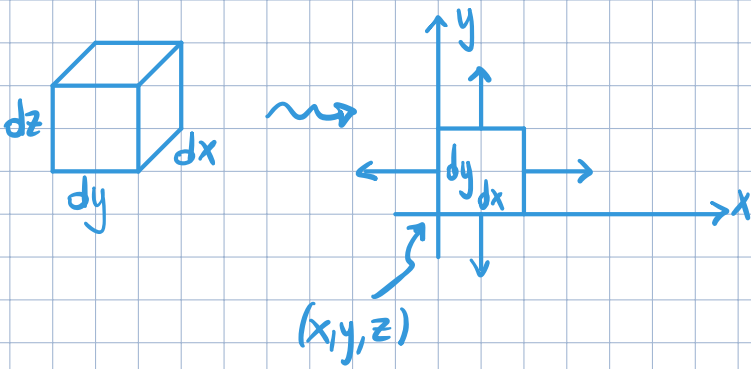
Dado um volume dV , quais as forças?



$$\Rightarrow \vec{dF}_T = \vec{dF}_s + \vec{dF}_v = -p \vec{dS} + \vec{f}_v dV$$

porque a força é "de fora para dentro"

pode ser convertida em força volumétrica da seguinte forma:

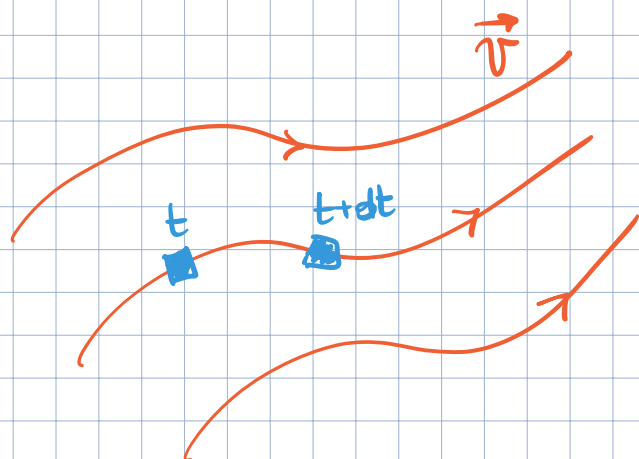


$$\begin{aligned}
 \int p \, d\vec{S} &= \left\{ p(x+dx, y, z) - p(x, y, z) \right\} dy \, dz \, \hat{e}_x \\
 &\quad + \left\{ p(x, y+dy, z) - p(x, y, z) \right\} dx \, dz \, \hat{e}_y \\
 &\quad + \left\{ p(x, y, z+dz) - p(x, y, z) \right\} dx \, dy \, \hat{e}_z \\
 &= \left(\frac{\partial p}{\partial x} \hat{e}_x + \frac{\partial p}{\partial y} \hat{e}_y + \frac{\partial p}{\partial z} \hat{e}_z \right) dx \, dy \, dz \\
 &= \vec{\nabla} p \, dV
 \end{aligned}$$

$\uparrow$ gradiente

$$\Rightarrow d\vec{F}_T = (-\vec{\nabla} p + \vec{f}_V) dV$$

Qual é a aceleração "sentida" pelo elemento de fluido em dV ?



	t	$t + dt$
posição	$\vec{r}$	$\vec{r} + \vec{v}(\vec{r}, t) dt$
velocidade	$\vec{v}(\vec{r}, t)$	$\vec{v}(\vec{r} + \vec{v}(\vec{r}, t) dt, t + dt)$

Aceleração :

$$\vec{a} = \frac{\vec{v}(\vec{r} + \vec{v} dt, t + dt) - \vec{v}}{dt}$$

expansão em série de Taylor :

$$\vec{v}(x + v_x dt, y + v_y dt, z + v_z dt, t + dt)$$

$$\vec{v}(x, y, z, t) + \frac{\partial \vec{v}}{\partial x} v_x dt + \frac{\partial \vec{v}}{\partial y} v_y dt + \frac{\partial \vec{v}}{\partial z} v_z dt + \frac{\partial \vec{v}}{\partial t} dt + O(dt^2)$$

$$\vec{v} + \underbrace{\left(v_x \frac{\partial}{\partial x} + v_y \frac{\partial}{\partial y} + v_z \frac{\partial}{\partial z} \right) \vec{v}}_{\vec{v} \cdot \vec{\nabla}} dt + \frac{\partial \vec{v}}{\partial t} dt$$

Logo,

$$\vec{a} = (\vec{v} \cdot \vec{\nabla}) \vec{v} + \frac{\partial \vec{v}}{\partial t} \equiv \frac{d\vec{v}}{dt} \quad (\text{derivada material ou total})$$

Juntando tudo :

$$M \vec{a} = \vec{F} \Rightarrow \rho \vec{a} = \vec{f}_v$$



$$\frac{\partial \vec{v}}{\partial t} + (\vec{v} \cdot \vec{\nabla}) \vec{v} = \frac{-\vec{\nabla} p + \vec{f}_v}{\rho}$$

EQ. DE EULER (versão 1)